



CONCORRÊNCIA Nº 020/SGM/2020

CONCESSÃO PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE GESTÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PARQUES MUNICIPAIS PREFEITO MÁRIO COVAS E TENENTE SIQUEIRA CAMPOS (TRIANON).

ANEXO III DO EDITAL - MEMORIAL DESCRITIVO DA ÁREA



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. PARQUE PREFEITO MARIO COVAS.....	4
1.1. LOCALIZAÇÃO	4
1.2. HISTÓRICO.....	5
1.3. TOMBAMENTO.....	5
1.4. CARACTERÍSTICAS.....	6
1.5. FLORA E FAUNA.....	7
1.6. EQUIPAMENTOS E OCUPAÇÃO ATUAL.....	7
1.7. PERÍMETRO E ÁREA.....	9
2. PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS (TRIANON)	10
2.1. LOCALIZAÇÃO	10
2.2. HISTÓRICO.....	11
2.3. TOMBAMENTO.....	12
2.4. CARACTERÍSTICAS.....	13
2.5. FLORA E FAUNA.....	13
2.6. EQUIPAMENTOS E OCUPAÇÃO ATUAL.....	14
2.7. PERÍMETRO E ÁREA.....	16



INTRODUÇÃO

- 1.1.1. O presente ANEXO tem como objetivo apresentar as características atuais e o histórico de formação da ÁREA DA CONCESSÃO, compreendendo os equipamentos nela incluídos, a sua localização, metragem e demais dados relevantes.
- 1.1.2. A ÁREA DA CONCESSÃO, em termos de área ocupada, consiste no total de 64.446 m² (sessenta e quatro mil quatrocentos e quarenta e seis metros quadrados), contemplando o PARQUE PREFEITO MARIO COVAS, o PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS (TRIANON) e a PRAÇA ALEXANDRE DE GUSMÃO, delimitados conforme disposto na Figura 4 e Figura 8 deste ANEXO.

1. PARQUE PREFEITO MARIO COVAS

1.1. LOCALIZAÇÃO

1.1.1. O PARQUE PREFEITO MARIO COVAS possui área total aproximada de 5.396 m² (cinco mil trezentos e noventa e seis metros quadrados), está localizado no Município de São Paulo, delimitado pela a Av. Paulista, Alameda Min. Rocha Azevedo e Alameda Santos, no distrito Jardim Paulista, na Subprefeitura de Pinheiros, e é administrado pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA).

1.1.2. Em seu entorno, considerando um raio de 500 m (quinhentos metros), existem ao todo 20 (vinte) equipamentos culturais, 4 (quatro) equipamentos educacionais, 8 (oito) equipamentos de saúde, que atendem a região em que o parque se localiza¹.

1.1.3. A população do entorno do Parque, considerando também um raio de 500 m (quinhentos metros), consiste em aproximadamente 24.523 (vinte e quatro mil quinhentos e vinte e três) habitantes. Adicionalmente, no distrito Jardim Paulista, a população possui renda média de R\$4.706,67 (quatro mil setecentos e seis reais e sessenta e sete centavos).²

Figura 1 - Localização do Parque Prefeito Mario Covas



Fonte: Google Earth Pro. Disponível em: < www.google.com/earth>. Acesso em: mar. 2019. Elaboração Própria.

¹ Prefeitura Municipal de São Paulo. Geosampa. Disponível em: <http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx>. Acesso em: ago. 2019.

² Renda per Capita - Censo Demográfico 2010 (em reais correntes). Soma do rendimento nominal mensal das pessoas com 10 anos ou mais residentes em domicílios particulares ou coletivos, dividida pelo total de pessoas residentes nesses domicílios.

1.2. HISTÓRICO

1.2.1. O PARQUE PREFEITO MARIO COVAS origina-se no terreno da Vila Fortunata, projeto de Augusto Fried de 1903 para Alexandre Thiollier, cuja implantação revelou a notável preocupação do arquiteto de preservar a vegetação remanescente, bosque reconstituído de Mata Atlântica, implantando a residência no vértice da Av. Paulista com a Al. Ministro Rocha Azevedo. No vão interno da construção remanesceu singular palmitreiro (*Euterpe edulis*), uma das palmáceas mais expressivas da flora paulista.

1.2.2. A Vila Fortunata é notória por ser a casa onde nasceu o paisagista Roberto Burle Marx, em 1909 tendo sido o local de residência da família até 1912.

1.2.3. A residência foi demolida em 1972, descaracterizando o bem passível de proteção pelos órgãos patrimoniais, e instigando especulações sobre a destinação do terreno. Em 1991, o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) iniciou processo de tombamento da área verde que compõe o que hoje é PARQUE PREFEITO MÁRIO COVAS e a edificação do lote adjacente.

1.2.4. Todo o lote foi incorporado ao patrimônio municipal e transformado em parque em 2007. Neste período foram estabelecidas as diretrizes para ocupação do terreno, adequação e incorporação de mobiliário, pergolado e instalações para curta permanência e atividades físicas (no espaço anteriormente ocupado pela residência). O parque foi inaugurado em 24 de janeiro de 2010, como parte das comemorações do 456º aniversário de São Paulo, homenageando na denominação Mário Covas, ex-prefeito e ex-governador licenciado do cargo por motivo de saúde, e falecido no ano de 2001.

1.2.5. Junto com ao PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS (TRIANON), o PARQUE PREFEITO MARIO COVAS abriga vegetação arbórea significativa, cadastrada no documento “*Vegetação Significativa do Município de São Paulo*”, patrimônio ambiental nesta avenida icônica, palco de intensa vida urbana.

1.3. TOMBAMENTO

1.3.1. Devido ao valor histórico-arquitetônico e ambiental do conjunto de imóveis nº 1.853 e 1.919 localizados na Avenida Paulista, a área verde do parque é descrita em duas instâncias de tombamento: Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRES P) e Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT).

1.3.2. Sob Resolução SC 36 de 1992 pelo CONDEPHAAT, define que fica tombado como bem

cultural de interesse histórico arquitetônico e ambiental:

- a) a vegetação de grande porte arbóreo que lhe é pertinente e contígua à existente no terreno lindeiro, onde outrora se erguia a Vila Fortunata então de propriedade de René Thiolier – atual PARQUE PREFEITO MARIO COVAS.

1.3.3. Além do tombamento pelo CONDEPHAAT, ficou tombado pelo CONPRESP sob Resolução Nº 45/92 os elementos constituidores do imóvel situado na Avenida Paulista nº 1.853, sendo ele:

- a) Avenida Paulista nº 1.853 (Lote 001): a área verde, compreendendo as árvores de grande porte e as espécies mais jovens – atual PARQUE PREFEITO MARIO COVAS.

1.3.4. A Resolução Nº 45/92 também estabelece diretrizes:

- a) Todos os bens tombados são passíveis de restauração, reciclagem, revitalização e reformas, visando sua adequação funcional;
- b) Admite-se o remanejamento e replantio da vegetação nas áreas verdes tombadas;
- c) Os projetos referentes às intervenções descritas nos parágrafos anteriores deverão ser submetidos à prévia aprovação do CONPRESP;
- d) Recomenda-se com vistas à valorização do conjunto tombado também: i) a recomposição paisagística nas áreas não edificadas do Lote 011; ii) a garantia de acesso público dos espaços livres resultantes da ocupação dos lotes tombados; iii) a ocupação por edificação do Lote 001 concentrada na porção de terreno voltada para a Alameda Santos.

1.3.5. As resoluções de tombamentos estão listadas no APÊNDICE I integrantes deste ANEXO.

1.4. CARACTERÍSTICAS

1.4.1. O PARQUE PREFEITO MARIO COVAS possui sua entrada principal na Avenida Paulista e outra para a Alameda Santos. Dispõe de áreas abertas e com caráter multiuso, destinadas a atividades físicas, infantis, além de espaços para a realização de atividades de entretenimento, lazer, culturais, contemplação, e também exposições e eventos, atraindo intenso público diuturnamente ao Parque.

1.4.2. O parque conta com paraciclos, sanitários, pérgula, mesas para piquenique e refeições, espaços de permanência, estação de ginástica ao ar livre, e edificação com uso atual de Centro



de Informações Turísticas sobre a cidade. Conta também acessibilidade nos equipamentos de ginástica, sanitários, nas entradas do parque e nas áreas de circulação.

1.5. FLORA E FAUNA

1.5.1. Até o momento, foram registradas 33 espécies de animais, sendo 12 insetos (borboletas, joaninhas, mosquitos, moscas e formigas) e 21 aves. Dentre as aves, a maioria delas costuma ser encontrada nos parques urbanos da cidade como o urubu (*Coragyps atratus*), a rolinha (*Columbina talpacoti*), o beija-flor-tesoura (*Eupetomena macroura*), o periquito-rico (*Brotogeris tirica*), o bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*), o pitiguari (*Cyclarhis gujanensis*), a andorinha-pequena-de-casa (*Pygochelidon cyanoleuca*), o sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*) e o sanhaço-cinzento (*Tangara sayaca*). Entretanto, na primavera e no verão o parque recebe visitantes migratórios como o suiriri (*Tyrannus melancholicus*) e o bem-te-vi-rajado (*Myiodynastes maculatus*). Além das aves, destaca-se a borboleta-do-manacá (*Methona themisto*) com sua singela beleza.³

1.5.2. Em relação à sua flora, o parque apresenta vegetação composta por bosque heterogêneo com sub-bosque ornamentado por aráceas, bromeliáceas e comelináceas. Os principais destaques são: mamica-de-porca (*Zanthoxylum rhoifolium*), pitósporo-do-taiti ou pau-incenso (*Pittosporum undulatum*), grumixama (*Eugenia brasiliensis*), figueira ou figueira-mata-pau (*Ficus luschnathiana*), cedro (*Cedrela fissilis*), abacateiro (*Persea americana*), bico-de-pato (*Machaerium nyctitans*), tapiá-mirim (*Alchornea triplinervia*), tapiá-guaçu (*Alchornea sidifolia*).⁴

1.6. EQUIPAMENTOS E OCUPAÇÃO ATUAL

1.6.1. A área do parque abrange: i) paraciclos, ii) sanitários, iii) pergolado, iv) edificação com uso atual para Central de Informação Turística sobre a cidade; v) estação de ginástica ao ar livre; vi) mesas para piqueniques e refeições; vii) calçadas internas e externas; viii) elementos de iluminação; ix) elementos de sinalização e comunicação visual; x) rampa de acesso e áreas de circulação acessíveis.

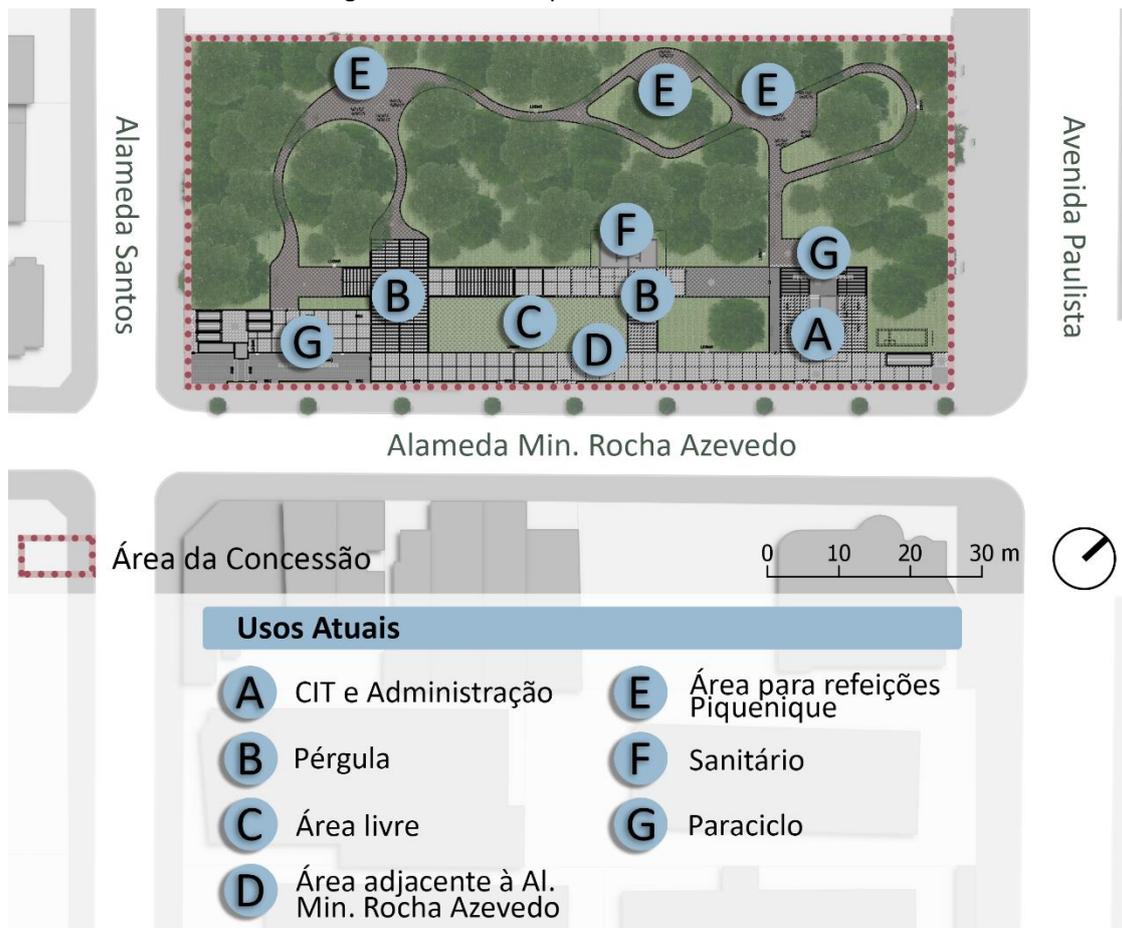
³ Plano Diretor do Parque Prefeito Mário Covas, Secretaria do Verde e Meio Ambiente do Município de São Paulo, 2020.

⁴ Relatório sobre Diagnóstico de flora e diretrizes de manejo da vegetação dos parques Chácara do Jockey, Chuvisco, Jardim da Luz, Prefeito Mário Covas e Tenente Siqueira Campos. Herbário Municipal, 17/04/2020.

1.6.2. Integram o parque as seguintes edificações e instalações:

EDIFICAÇÃO/ INSTALAÇÃO/ EQUIPAMENTO	ÁREA (m ²)	USO ATUAL
Central de Informação Turística (CIT) e Administração	51,08	Administração do Parque e Central de Informação Turística
Sanitários	34,32	Sanitários
Pergolado	313,53	Área multiuso utilizada para eventos, exposições, contemplação e passeio
Área central ao Pergolado	224,16	Área livre
Área lindeira à Al. Min. Rocha Azevedo	224,20	Área multiuso utilizada para eventos, exposições, contemplação e passeio
Área para refeições e piquenique	131,84	Alimentação e contemplação

Figura 2 - Usos - Parque Prefeito Mario Covas



Fonte: PMSP. Elaboração própria.

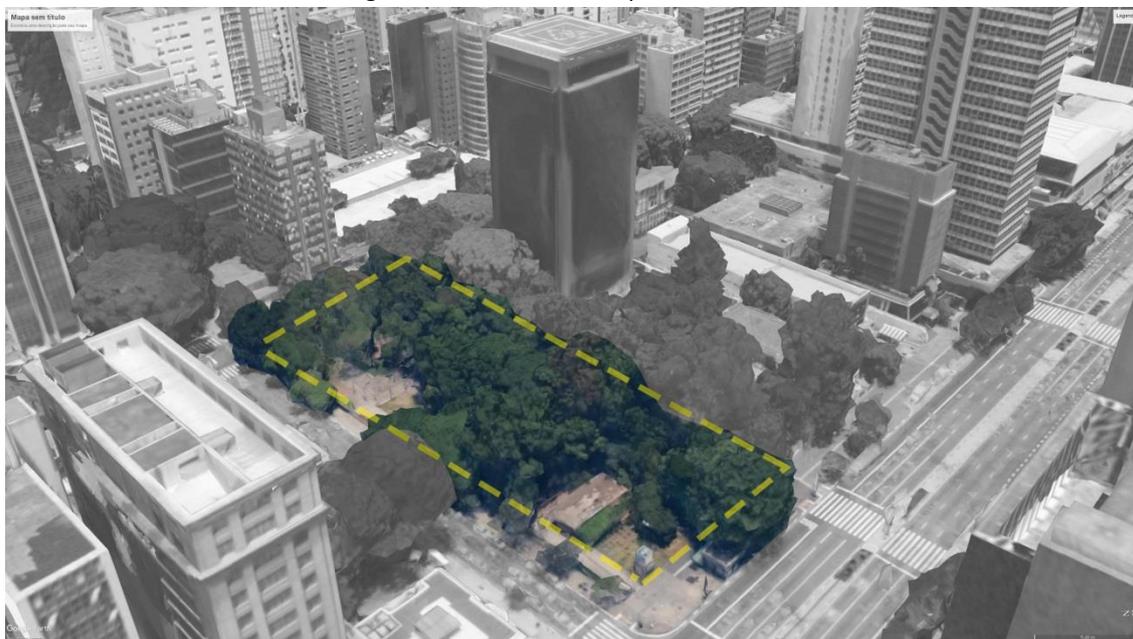
Figura 3 – Ocupação Atual - Parque Mario Covas



Fonte: PMSP. Elaboração própria.

1.7. PERÍMETRO E ÁREA

Figura 4 - Perímetro - Parque Mario Covas



Fonte: Google Earth Pro. Disponível em: < www.google.com/earth>. Acesso em: mar. 2019. Elaboração Própria.

1.7.1. Perímetro total aproximado: 316,09m (trezentos e dezesseis vírgula zero nove metros).

1.7.2. Área total concedida aproximada: 5.396m² (cinco mil trezentos e noventa e seis metros quadrados).



2. PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS (TRIANON)

2.1. LOCALIZAÇÃO

2.1.1. O PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS (TRIANON) possui uma área de 48.600 m² (quarente e oito mil e seiscentos metros quadrados), está localizado no Município de São Paulo, delimitado pela Avenida Paulista, Alameda Casa Branca, Alameda Jaú, Rua Peixoto Gomide, e cortado ao meio pela Alameda Santos, no distrito Jardim Paulista, na Prefeitura Regional de Pinheiros, e é administrado pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA).

2.1.2. Em seu entorno, considerando um raio de 500 m (quinhentos metros), existem ao todo 29 (vinte e nove) equipamentos culturais, 7 (sete) equipamentos educacionais, 9 (nove) equipamentos de saúde, que atendem a região em que o parque se localiza⁵.

2.1.3. A população do entorno do Parque, considerando também um raio de 500 m (quinhentos metros), consiste em aproximadamente 19.647 (dezenove mil seiscentos e quarenta e sete) habitantes. Adicionalmente, no distrito Jardim Paulista, a população possui renda média de R\$4.706,67 (quatro mil setecentos e seis reais e sessenta e sete centavos).⁶

2.1.4. Ao lado do Parque, há também a PRAÇA ALEXANDRE DE GUSMÃO, delimitada entre a Alameda Santos, Alameda Casa Branca e a Alameda Jaú. A Praça possui área total aproximada de 10.450 m² (dez mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados).

Figura 5 - Localização do Parque Tenente Siqueira Campos (Trianon) e Praça Alexandre de Gusmão

⁵ Prefeitura Municipal de São Paulo. Geosampa. Disponível em: <http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx>. Acesso em: ago. 2019.

⁶ Renda per Capita - Censo Demográfico 2010 (em reais correntes). Soma do rendimento nominal mensal das pessoas com 10 anos ou mais residentes em domicílios particulares ou coletivos, dividida pelo total de pessoas residentes nesses domicílios.



Fonte: Google Earth Pro. Disponível em: < www.google.com/earth>. Acesso em: mar. 2019. Elaboração Própria.

2.2. HISTÓRICO

2.2.1. A origem do PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS está fortemente vinculada ao processo de evolução urbana de São Paulo. A abertura da Avenida Paulista em 1891, na principal cumeieira do sítio urbanizado, construída nos moldes europeus, e cujos lotes foram ocupados por residências da elite econômica da cidade. A avenida foi dotada de uma área de recreação (Trianon) com vista privilegiada de diferenciadas paisagens sobre o vale do córrego Saracura (atual Av. Nove de Julho), e um parque no lado oposto, com remanescente de bosque de reconstituição espontânea (mata secundária).

2.2.2. Para a construção do parque foi contratado o arquiteto francês Paul Villon, que desenhou um parque de estética inglesa (romântica) com pequenos lagos e chafarizes para surpreender os visitantes no percurso das alamedas internas abertas considerando a vegetação remanescente.

2.2.3. A inauguração do Trianon ocorreu em 13/06/1916, com um belvedere na área fronteira do parque. A utilização do parque sempre foi intensa, ocupando os quiosques, rochedos, concha, pavilhão de música e uma ponte rústica que unia o parque sobre a Alameda Santos. Durante as décadas de 1920 e 1930 o parque e o belvedere transformaram-se em



símbolo da riqueza paulistana e formaram um harmonioso conjunto integrado⁷.

2.2.4. Em 1931 o parque foi renomeado em homenagem ao Tenente Antônio de Siqueira Campos, herói do Movimento Tenentista de 1924, um dos heróis da Revolução do Forte de Copacabana.

2.2.5. A PRAÇA ALEXANDRE DE GUSMÃO, localizada ao lado do PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS, é remanescente das obras viárias e recomposição do aterro na construção do túnel da Avenida Nove de Julho sob a Av. Paulista, na década de 1930. O Coreto existente resultou da solução para a ventilação dos túneis.

2.2.6. A Praça se caracteriza pela ampla área ajardinada e gramada arrematada pela arborização intensa do PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS. Na década de 1990 foi construído um edifício garagem no subsolo da Praça.

2.3. TOMBAMENTO

2.3.1. Devido à sua relevância histórico-cultural e sua relação com a cidade de São Paulo, seus habitantes e visitantes, o parque foi tombado em duas instâncias de tombamento: Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRESP) e Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT).

2.3.2. Sob Resolução SC 45/82 pelo CONDEPHAAT, fica tombado como bem cultural de interesse histórico-paisagístico o PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS em São Paulo, por se tratar de raro exemplar de área verde, remanescente de um momento importante do desenvolvimento urbano da Capital. A Resolução SC 131 de 2018 retifica a redefinição da área envoltória da Resolução SC 102 de 2013.

2.3.3. Além do tombamento pelo CONDEPHAAT, o parque teve o bem tombado “ex-officio” pelo CONPRESP sob Resolução Nº 05/91. A Resolução Nº 21/92 regulamenta a área envoltória do Parque, onde ficam submetidos à aprovação prévia do CONPRESP os projetos relativos a: i) obras civis que utilizem o espaço aéreo do bem tombado; ii) Pintura externa das edificações, instalação de equipamentos e mobiliário urbano – como monumentos, anúncios e marcos comemorativos – localizados nas testadas dos lotes, faces de quadras, logradouros e demais áreas assinaladas na área envoltória.

2.3.4. As resoluções de tombamentos estão listadas no APÊNDICE I integrantes deste ANEXO.

⁷ Disponível em:

<<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/noticias/?p=5773>>. Acesso em: 01.jun.2020.

2.4. CARACTERÍSTICAS

2.4.1. O PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS possui um dos últimos remanescentes de Floresta Atlântica primária do Planalto Atlântico Paulistano. Mas no decorrer do século passado, foram introduzidas diversas espécies não nativas da cidade. Ao lado de árvores centenárias típicas de florestas paulistanas primárias coabitam o local espécies africanas, asiáticas, europeias e australianas, além de espécies originárias de outras partes do Brasil.

2.4.2. O PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS dispõe de áreas destinadas a atividades infantis, lazer, culturais, esportivas, contemplativas, além de espaços multiusos que possibilitam a realização de atividades de entretenimento, exposições e eventos, atraindo uma variação de pessoas de diversas classes sociais e hábitos culturais. Além da sua extensa área de vegetação, conta com área para composteira.

2.4.3. O PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS abriga cinco esculturas: Anhanguera, na calçada da Avenida Paulista, Aretuza, um Bebedouro de autoria desconhecida, Fauno, e o busto do Engenheiro Joaquim Eugênio de Lima. A PRAÇA ALEXANDRE DE GUSMÃO abriga do busto de Alexandre de Gusmão. As esculturas são inventariadas pelo Núcleo de Monumentos e Obras Artísticas – NMOA, da Secretaria Municipal de Cultura. A Regulamentação de Uso do Parque, pela Divisão Técnica de Gestão de Parques – DEPAVE 5, a todos os seus servidores e usuários do Parque, foi estabelecida pela Portaria 25/12 – DEPAVE/SVMA.

NOME DA OBRA	TIPO	AUTOR	DATA DE IMPLANTAÇÃO
Anhanguera	Estátua	BRIZZOLLARA, Luis	1935
Aretuza	Estátua	LEOPOLDO E SILVA, Francisco	[197-]
Bebedouro	Fonte	- - -	[192-]
Fauno	Estátua	BRECHERET, Victor	1946
Joaquim Eugênio de Lima	Herma	MINGO, Roque de	1952
Alexandre de Gusmão	Busto	- - -	1995

2.4.4. As calçadas e do PARQUE TENENTE SIQUEIRA CAMPOS e Praça Alexandre de Gusmão não são acessíveis, com exceção da calçada da Avenida Paulista.

2.5. FLORA E FAUNA

2.5.1. Até o momento, foram registradas 95 espécies de animais silvestres no local, sendo 13 invertebrados (insetos e aracnídeos), um anfíbio, dois répteis, dez mamíferos e 69 aves, sendo várias dessas comumente encontradas em áreas abertas e bosques da cidade. Dentre as aves, destacam-se: gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*), tuim (*Forpus xanthopterygius*), beija-flor-de-peito-azul (*Amazilia lactea*), bentevizinho-de-penacho-vermelho (*Myiozetetes similis*),

pitiguari (*Cyclarhis gujanensis*), tico-tico (*Zonotrichia capensis*) e sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*)⁸.

2.5.2. Sua vegetação é composta por bosque heterogêneo, áreas ajardinadas e horta. Os destaques da flora são: guapeva (*Pouteria bullata*), uva-japonesa (*Hovenia dulcis*), carvalho-brasileiro (*Euplassa cantareirae*), guaraiúva (*Savia dictyocarpa*), cedro (*Cedrela fissilis*), jequitibá (*Cariniana estrellensis*), canela-poca (*Ocotea teleiandra*), canelinha-cheirosa (*Nectandra megapotamica*), guapuruvu (*Schizolobium parahyba*), pau-brasil (*Paubrasilia echinata*), cabreúva (*Myroxylon peruiferum*), bico-de-pato (*Machaerium nyctitans*), pau-ferro (*Libidibia ferrea*), jatobá (*Hymenaea courbaril*), araribá-rosa (*Centrolobium tomentosum*), andá-açu (*Joannesia princeps*), tapiá-guaçu (*Alchornea sidifolia*), sapopemba-carrapicheiro (*Sloanea hirsuta*), jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), palmito-jussara (*Euterpe edulis*), seafórtia (*Archontophoenix cunninghamiana*). Quanto a esta última, a palmeira australiana seafórtia, chama a atenção o seu potencial invasor e, conseqüentemente, o impacto negativo que pode causar para a biodiversidade do parque.

2.6. EQUIPAMENTOS E OCUPAÇÃO ATUAL

2.6.1. A área do parque abrange: i) edificações, instalações, área esportiva como a academia para terceira idade (ATI) e playgrounds; ii) instalações de serviços aos USUÁRIOS, como sanitário, portarias e sistema viário; iii) instalações de apoio operacional como Casa da Administração, edifício de apoio, vigilância e manutenção do Parque; iv) calçadas internas e externas; v) vegetação, gramados e fonte; vi) elementos de iluminação; vii) elementos de sinalização e comunicação visual; viii) rampa de acesso e áreas de circulação acessíveis.⁹

2.6.2. Integram o parque as seguintes edificações e instalações:

EDIFICAÇÃO/ INSTALAÇÃO/ EQUIPAMENTO	ÁREA (m ²)	USO ATUAL
Casa da Administração	101,27	Administração do Parque
Edifício de Apoio	73,00	Apoio administrativo e apoio operacional
Espaço multiuso (antigo aviário)	195,00	Área de descanso
Sanitários	44,80	Sanitários
Playground #1	198,54	Playground
Playground #2	354,58	Playground
Academia da Terceira Idade (ATI)	351,48	Atividades esportivas

⁸ Plano Diretor do Parque Tenente Siqueira Campos e Praça Alexandre de Gusmão, Secretaria do Verde e Meio Ambiente do Município de São Paulo, 2020.

⁹ Prefeitura Municipal de São Paulo. Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente. Inventário da Fauna Silvestre do Município de São Paulo. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/publicacoes_svma/index.php?p=268981>. Acesso em: mar. 2019.

Figura 6 - Usos - Parque Tenente Siqueira Campos (Trianon)



Fonte: Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Elaboração Própria.

Figura 7 - Ocupação Atual - Parque Tenente Siqueira Campos (Trianon)



Fonte: PMSP - Apresentação Geral de Parques, Data Room do Procedimento de Manifestação de Interesse - Parques. Disponível em: < <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/projetos/desestatizacao/parques/index.php?p=233744>>.

2.7. PERÍMETRO E ÁREA

Figura 8 - Perímetro - Parque Tenente Siqueira Campos (Trianon) e Praça Alexandre de Gusmão



Fonte: Google Earth Pro. Disponível em: < www.google.com/earth>. Acesso em: mar. 2019. Elaboração Própria.



- 2.7.1. Perímetro total aproximado: 1.006 m (mil e seis metros).
- 2.7.2. Área total concedida aproximada: Área do parque Trianon 48.600 m² (quarenta e oito mil e seiscentos metros quadrados) mais 10.450 m² (dez mil e quatrocentos e cinquenta metros quadrados) da Praça Alexandre de Gusmão totalizando 59.050 m² (cinquenta e nove mil e cinquenta metros quadrados).